

**A PREVALÊNCIA DE PEDICULOSE EM DUAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE – RS, 131 BRASIL.** Carolina Gottselig Rodrigues, Andréia Sartori, Gabriel Bergamaschi, Jeanice Graziela Peixer, Luciana Abreu da Rosa, Milena Ritter Ribeiro, Gelson Luiz Fiorentin (orient.) (Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS).

A pediculose é a infestação de *Pediculus humanus capitis*, conhecido por piolho-da-cabeça. Este inseto está na ordem Anoplura que possui 532 espécies, 49 gêneros e 15 famílias. Este trabalho objetivou relacionar a pesquisa realizada em um Colégio Estadual – CIEP de Montenegro/RS e em uma Escola Municipal de São Leopoldo/RS determinando a prevalência da pediculose em crianças e adolescentes de 1ª e 5ª série do Ensino Fundamental. A coleta de dados foi efetuada por uma entrevista estruturada, relacionando fatores como: sexo, cor da pele, faixa etária, características dos cabelos e saneamento básico, com a infestação por piolhos. A amostra foi constituída de 415 alunos no Colégio Estadual e 293 alunos na Municipal, que foram entrevistados individualmente. A prevalência da pediculose no CIEP foi de 31,3%, com 130 alunos infestados no momento da entrevista, enquanto que em São Leopoldo foi de 23,9%, com 70 alunos infestados. Nos dados obteve-se em Montenegro: Sexo, 41,8% das meninas infestadas contra 22,2% dos meninos; Cor da Pele, parda (50%), negra (43,8%) e branca (24,6%); Local onde o aluno reside, Vila Trilhos (39%), Vila Esperança (31%), Vila Mutirão Bom Jesus (17,7%) e Faixa Etária, cujas crianças infestadas tinham uma média de idade de 9,05 anos e as que não estavam com piolho a média de idade foi de 9,74 anos. Já na Vila Santa Marta em São Leopoldo 67,1% das meninas estavam infestadas e 32,9% dos meninos; 60% são brancos, 11,4% negros, 24,3% pardos e 4,3% indígenas; em relação à faixa etária as crianças infestadas tinham uma média de 8,7 anos e as que não estavam com piolho a média de idade foi de 6,7 anos. Conclui-se com a pesquisa que houve similaridade de resultados na alta prevalência de pediculose, sendo acima das descrições de LINARDI (1989) que apresentou média de 10,2% na rede pública de Belo Horizonte/MG já tendo sido considerada uma incidência de porte médio a alto; também houve similaridade na maior incidência de piolhos no sexo feminino.